

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

1894
FIZIOTEC.

Assignaturas

ANNO V

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 22 de Abril de 1894

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 216

SABBADO, 21

DAS DUAS, UMA

Chegou o governo ao que queria?! Era para collier este resultado, que obrigou o paiz a entrar na lucta eleitoral?

O governo, vendo nas indicações, que lhe fizera o partido progressista, pela desastrosa occasião em que teimou dissolver as camaras, uma perfidia partidaria, insistiu no seu proposito levando as instituições, arrastado por uma verdadeira rua d'amargura; e para que?

O ministerio não podia governar com a camara, que dissolveu, e ha-de governar desassombradamente com a camara, que sahiu da urna, e dos conclios e da mancebia politica?

Que nós saibamos, a lucta eleitoral foi renhida, a ferro e fogo, em tres circulos: em Monsão, em Villa do Conde e em Ovar. E quem venceu no meio d'essa lucta encarnizada e feroz? Ah! estão os factos a responder-nos:—o partido progressista—.

De resto foi por ahí fóra, o que todos sabem:—chapeladas, conclios e mancebias politicas, dispensando-se toda a formalidade prescripta pela lei eleitoral, e fazendo-se uma batota, em que as instituições foram as unicas, que perderam.

E, se as instituições foram comidas na jogata, que genero d'interesse resultou ao paiz do ultimo acto eleitoral?

Dicant paduani.

Os deputados eleitos no dia 15 d'este mez são os mesmos, que estavam no parlamento dissolvido com uma insignificantissima differença; e o partido progressista, contra quem se tinha annunciado o codilho, ainda ficou mais bem representado.

A estas horas já o governo deve de estar convencido, de que as reclamações do partido progressista contra a dissolução do parlamento, não eram simples reprezalias politicas, mas sim advertencias d'amigos, d'amigos das instituições e de amigos da patria.

As temices dão sempre mau resultado na pratica; quer ellas tenham sómente um caracter particular, quer o tenha publico tambem.

O nosso posto de honra foi sempre ao lado dos que impugnavam o acto da dissolução como coisa inutil para a vida do governo, senão como nocivos ás instituições e ao paiz. E ainda não nos chegou a hora do arrependimento por nos não termos desviado da posição, que então tomamos.

No ultimo acto eleitoral toca-

vam-se os dous extremos: aonde se travou a lucta, resultaram incidentes, que desmoralizam; e aonde se ensarilharam as armas no meio de uma concubinação a todo o descoberto, houve peripicias, que desalentam.

E que fructos colheu o governo da sua sementeira d'espinhos; d'espinhos para o paiz, e d'espinhos para as instituições?

Colheu abrolhos: abrolhos para si, abrolhos para o thezouro, que pagou as *custas* do processo, e abrolhos para todos, os que muito se arreceiam pelo dia de amanhã.

O ministerio não podia governar com a camara, que dissolveu?

E como ha-de governar então com a nova camara, se ella é, em corpo e alma, com pequenas alterações a mesma, que condemnou?

Vamos a vêr, o que faz o governo: ou tem de conservar-se, e governar com a nova camara, penitenciando-se do seu capricho e da sua leviandade, confessando a sua culpa e o seu erro, ou tem de sahir, justificando de este modo o seu procedimento, e mostrando-se coherente com os seus principios. Pois se tem de optar por este segundo expediente, que é o mais sensato e mais correcto, não se demore muito, porque o paiz detesta as dictaduras, mórmente em quem é herdeiro e vezeiro em se aproveitar d'estes expedientes politicos, que destoam das nossas instituições.

Ou ficar, e ser incoherente: ou sahir e ser, ao menos uma vez, correcto.

LISTA DOS DEPUTADOS

PROGRESSISTAS

Vianna do Castello—Manoel

Afonso Espregueira, engenheiro.

Monsão—Dr. Sebastião Avelino da Silva Dias, conservador na comarca de Monsão.

Braga—Julio Carlos d'Abreu e Sousa, coronel d'artilheria.

Villa Verde—Visconde da Torre, proprietario.

Villa Real—Conde de Villa Real, proprietario.

Chaves—Antonio Eduardo Villega, capitão de engenharia.

Valpassos—Dr. José Maria d'Alpoim, jornalista.

Bragança—Conselheiro Eduardo José Coelho, juiz de direito.

Mirandella—José d'Almeida Pessanha, proprietario.

Porto—Dr. Antonio d'Oliveira Monteiro, lente da Escola Medica. Conselheiro Francisco A. da Veiga Beirão, lente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa.

Villa do Conde—Dr. Julio da Graça Craveiro, medico.

Aveiro—Conselheiro Albano de Mello, advogado; dr. Francisco Barbosa Sotto-Maior, proprietario.

Arouca—Francisco Felisberto Dias Costa, lente da Escola do Exercito.

Oliveira de Azemeis—Visconde de Silves, proprietario e industrial.

Ovar—Dr. José Maria Barbosa de Magalhães, advogado e chefe de repartição no ministerio da marinha.

Anadia—Dr. José Paulo Cancellia, advogado.

Coimbra—Conselheiro Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte Real, juiz da Relação de Lisboa.

Vizeu—Conselheiro Joaquim Paes Abranches, antigo governador civil de Braga; José Vaz Correia de Seabra e Lacerda, presidente da camara de S. Pedro do Sul.

Santa Comba Dão—Dr. Antonio Tavares Festas, advogado.

Vouzella—Luiz de Mello B. Coelho, tenente-coronel de artilheria.

Sinfães—Dr. Arthur Pinto de Miranda Montenegro, advogado.

Pesqueira—Dr. Francisco Manoel d'Almeida, juiz de direito.

Guarda—Dr. Joaquim Simões Ferreira.

Castello Branco—Dr. Alfredo Brandão, conego e advogado.

Covilhã—Conselheiro Elvino de Brito, director geral da agricultura.

Leiria—Dr. Augusto F. dos Santos Crespo, medico.

Caldas da Rainha—Francisca José Machado, capitão d'artilheria.

Lisboa—Conde de Restello, presidente da camara de Lisboa.

Belem—Ignacio José Franco, pharmaceutico.

Almada—Antonio José Gomes Netto, director do Banco de Portugal.

Santarem—Conde do Alto Mearim, capitalista.

Torres Novas—Dr. Augusto Victor dos Santos, advogado.

Portalegre—Dr. José Frederico Laranjo, lente da Universidade.

Evora—Conselheiro José Carlos Gouvêa.

Beja—Dr. Libanio Fialho Gomes, medico.

Faro—José J. Pimenta Telles, chefe da repartição de industria no ministerio das obras publicas.

Villa Real de St.º Antonio—Manoel Bravo Gomes.

Funchal—Dr. Pedro Gonçalves de Freitas, advogado; Manoel José Vieira, proprietario; D. João d'Alarcão, ajudante do Procurador Geral da Corôa.

India—Christovam Pinto.

Angra do Heroismo—Conego Castello Branco.

Pela lista supra vê-se que estão eleitos 45 deputados progressistas.

Accrescentando a estes mais 2 que sairão pelas minorias dos circulos plurinominaes de Ponta Delgada e da Horta e ainda os das accumulações srs. dis. Joaquim Alves Matheus, conego da Sé de Braga, dr. Francisco José de Medeiros, juiz de direito, Fernando Pereira Palha Osorio Cabral, proprietario, dr. Alvaro de Mendonça, advogado, dr. João Santiago, capitalista, e dr. Antonio Centeno, industrial, terá o partido progressista 53 deputados na camara que acaba de ser eleita.

SCIENCIAS & LETTRAS

NO ALTAR DA VIRGEM

O templo estava completamente deserto, embora estivesse annunciando para essa noite o sermão de uma celebridade clerical.

Reinava um silencio profundo n'aquella igreja enorme, onde as ultimas fitas douradas do sol atravessavam os vidros de côres, annunciavam o seu suspiro final.

Pouco a pouco foram fugindo aquelles lampejos do dia e o crepusculo com as suas côres pardacentas espalhava-se nas naves sombrias.

As luzes nos altares com os seus clarões mortuos, punham um tom de cemiterio em tudo que as cercava!

Aquelle silencio glacial foi subito quebrado pelo *frou-frou* de seda, roçando pelo chão, annunciando a presença de uma mulher.

No meio d'aquella quasi obscuridade, distinguin-se um vulto elegante, cujas linhas airozas se destacavam, apesar de envolto em longa mantilha de rendas.

Caminhava rapida, como receiando ser surpreendida.

Chegada ao altar da Virgem ajoelhou, erguendo um pouco o véu, para respirar mais livremente, deixando vêr um rosto branco como o lyrio, onde fundas olheiras davam aos seus olhos febris as scintillações do brilhante mais luminoso.

Parecia travar lucta penosa, tal era a agitação que se adivinhava pelo precipitado arfar do seio.

A este tempo o sacristão começava a accender as luzes.

Ella puxou rapida o véu, mas não tão depressa, que um padre que assumia á porta da sacristia não a tivesse reconhecido.

Ficou-se a olhal-a espantado! Ella não o viu, e tomando resolução definitiva, tirou do pei-

to uma carta que escondeu sob o tapete do altar.

Ergueu-se, sentindo que lhe tocavam levemente, e com terror manifesto viu ante si o padre!

Era o seu confessor, um velho amigo de familia.

Elle tirou a carta de onde fóra escondido, rasgou-a e com voz suave, onde transparecia a censura grande, disse:

«E' crime, sob os olhos da Virgem, trahir o esposo que lhe confiou a honra.»

MARIE.

PROTECCÃO A'S AVES

Estamos em plena primavera. As arvores começam a florir embalsamando os ares com as mais suaves e attrahentes perfumes, e as aves entoando dôces canções de amor, afadigam-se na construcção dos ninhos, fóro berço onde criarão os futuros filhos que hão de ser a alegria dos campos e os infatigáveis devastadores de milhões de insectos e plantas nocivas ao agricultor.

E' portanto chegada a occasião de recommendar a todos os lavradores, a todos os bons amigos dos vegetaes, que protejam as pequenas aves, especialmente as insectivoras, e que não consintam que os ninhos sejam desfeitos e a sua criação aniquilada.

Nas aldeias, durante os mezes de abril, maio e julho, o rapazio emprega os dias sanctificados na procura dos ninhos, que vandalicamente destroem, sem se lembrar que a morte de cada uma das indefessas avesinhas representa a perda de magnificos fructos, a diminuição no rendimento dos cereaes devorados por innumeradas quantidades de larvas que a ave tinha por tarefa caçar para a alimentação propria e dos seus.

Por tanto, destruindo um ninho pelo unico grazer de fazer mal, o seu barbaro aniquilador assegura a vida a miriades de microscopicos seres, que só a ave vê, que só a ave caça, seres que n'um trabalho voraz e constante dão a morte aos mais fortes colossos das florestas.

Se as aves trepadeiras como as *Petos* e as pequeninas *Trepadeiras* se afadigam diariamente a correr sem cessar pelos troncos das arvores, batendo lhe cuidadosamente a casca com o bico, é para procurar os insectos que sob ella se escondem, e que são a ruina do arvoredo.

Se as aves insectivoras como as *Alveolas* ou *Lavandiscas*, *Piscos*, *Chuscos*, *Tanjarros*, *Carriças*, *Tentilhões* e muitas e muitas outras, seguem os lavradores nos seus trabalhos agricolas, não é pelo prazer da sua companhia, mas sim para apanhar os pequenos vermes e insectos que elle põe a descoberto re olvendo a terra; e, se mais tard, sementeiras nascidas são vistas sempre entre as plantas novas examinando-as com cuidado, não é para lhes fazer o mais insignificantemente mal, mas antes para as limpar de todo os insectos.

Finalmente, se as *Corujas* e os *Mochos* vêm alta noite, piar junto das habitações e dos celeiros, não é annunciando más novas como estupidamente o vulgo acredita, mas sim para caçar os pequenos roedores e os grandes insectos nocturnos.

nos, livrando-nos assim de tão damninhos inimigos. Quando todas as outras aves dormem, vigiam as corujas e os mochos, d'entre todas as mais uteis e as que mais e melhores serviços prestam ao agricultor.

Portanto destruir os ninhos de tão prestantes auxiliares da lavoura é um crime que merecia ser severamente punido.

Se os parochos das aldeias, nas predicas á hora da missa, aconselhassem os seus freguezes a protegerem todas as aves uteis, apontando-lhe os largos beneficios que ellas prestam, melhor que ninguém poderiam obstar ao destruição dos ninhos, salvando assim milhares de boas aves uteis, que já vão rareando nos campos com evidente prejuizo da lavoura.

Uma campanha, em favor de tão bons auxiliares, do agricultor, seria entre nós, uma das mais santas e das mais valiosas de todas as propagandas e que muito beneficiaria a agricultura portugueza.

EDUARDO SEQUEIRA.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Methodo gradual de calculo por Branco Rodrigues—Esta obra escripta pelo sr. Branco Rodrigues director do INTERNATO ULTRAMARINO de Lisboa, veio preencher uma lacuna importante no catalogo dos livros destinados á instrucção da infancia.

Effectivamente não havia, entre nós, methodo algum que guiasse os professores na parte mais ardua do ensino, como é a arithmetica; entretanto este methodo está, ha muito, generalizado em quasi todos os paizes da Europa, e especialmente na França, e nos paizes Allemaes.

A obra compõe-se de 8 cadernos, que se vendem separadamente pelo preço de 30 rs. cada um:

O 1.º é destinado á *numeração* e á *adição*; o 2.º, á *subtração*; o 3.º, á *multiplicação*; o 4.º, á *divisão*; o 5.º, aos *numeros decimaes*; o 6.º, ao *systema metrico*; o 7.º, á *numeração romana*, ás *moedas*, ás *medidas de tempo*, e a *problemas de recapitulação*; o 8.º, a *problemas diversos*.

Estes cadernos contêm alem das definições e regras arithmeticas, 1300 exercicios e 360 problemas, com a vantagem de terem espaço para serem os exercicios e problemas resolvidos pelos estudantes, no proprio caderno.

Este novo methodo alem de tirar ao professor muito trabalho, economisa-lhe bastante tempo, pois que não tem que passar exercicios, nem redigir problemas, nem sequer explical-os, visto que o methodo contem as regras necessarias para a resolução dos enunciados.

Para o alumno, então, é da maxima utilidade: torna ameno e interessante um estudo, que em geral repugna as creanças.

E, como segue uma ordem gradual e methodica, partindo do mais facil para o mais difficil, conservando uma exposição clara, que é raro encontrar em livros congêneres, o alumno quasi não encontra difficuldades nem embaraços, que tornam sempre aspero o primeiro estudo de mathematica.

O preço de 30 reis pelo qual é vendido cada caderno, que é, pode dizer-se, o preço de papel, representa uma grande economia para o alumno.

O methodo está á venda nas livrarias, e remette-se pelo correio a quem o requisitar aos editores os srs. A. Ferreira Machado e c.ª, rua da Saudade, 2 Lisboa.

—O n.º 1, 4.º anno, da *Nova Alvorada*, apreciavel revista mensal litteraria e scientifica, de Villa Nova de Famalicão. Apresenta este numero, na sua primeira pagina, o retrato do sr. Sousa Fernandes,

acompanhado d'um artigo da redacção em que se presta devida homenagem ao caracter e talento do distincto escriptor e agradece os relevantissimos serviços que sua ex.ª por muito tempo prestou á «Nova Alvorada» na sua direcção, cargo este que agora declinou. E' o seu sumario:—*Sousa Fernandes*, Da Redacção; *Quantum mutata!*, Eduardo Carvalho; *A Infant D. Enrico*, Tammaso Cannizzaro; *Um artigo de Thomaz Ribeiro*, Thomaz Ribeiro; *No 5.º centenario do Infante, M. Duarte d'Almeida*; *L'epopea delle navigazione portoghese*, Prospero Peragallo; *O coraçao*, Luiz Guimarães; *Setis amoris*, Jayme Sampaio; *Cantares*, Angel Lano de la Vega; *De Madrid*, Joaquim d'Araujo; *Alma*, *Prescor*, *Miserere*, Sebastião de Carvalho; *Folk lore*, Abilio de Magalhães Brandão; *A uma cantora*, João Ribeiro; *Erratas*, Redacção.

—O n.º 6, 1.ª serie, de *A Recacção*, revista litteraria que se publica em Coimbra sob a direcção do sr. Gustavo Santiago.

—O n.º 306, anno 16.º, do *Serveto*, chistoso semanario humoristico portuense excellentemente illustrado pelo sr. Sebastião Sahnudo.

—O n.º 360, anno 16.º, da *Moda Illustrada*, esplendida e mui util publicação quinzenal editada pela antiga Casa Betrand de que proprietario o sr. José Bastos. Sumario: Vestuarios para exposições (frente e costas)—Vestido para sarau—Vestido de etamine—Vestido elegante—Quadrado para toalha de toilette—Vestuarios para primavera—Manteletes e jaquettes para primavera e estio—Tira bordada a matiz—Vestido de bebê (frente e costas)—Bordado para almofada no genero turco—Trajos para visitas e recepção—Vestuarios para visitas e viagens.

Supplemento:—Figurinos coloridos—Folha de moldes e debuches.

—O n.º 4, 5.º anno, de *A Dosimetria*, revista mensal de medicina dosimetrica.

—O n.º 16, anno 4.º, da *Revista Catholica*, semanario destinado á defesa das verdades christãs, dos direitos e liberdade da Igreja e do Clero, e dos grandes principios sociais, de Vizeu.

—O n.º 8, anno 16, do *Progresso Catholico*, quinzenario religioso e scientifico, litterario e artistico, de Guimarães.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 25—os srs. drs. Manoel Nunes da Silva e Joaquim Augusto da Costa Basto.

Dia 26—o menino Mario Augusto da Silva Lima.

Dia 27—as exm.ªs sr.ªs D. Maria do Carmo de Vasconcellos Ferraz e D. Maria Carolina da Silva Campos, e o sr. Annibal Macedo Chaves.

Dia 28—os srs. Conde de Casal Ribeiro (Frederico) e Manoel Vieira Borges.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saúde o nosso presado amigo e collega rev. abbadé de Roriz e Quiraz.

Esteve entre nós o sr. Manoel José Pinto Rosa, illustrado professor do lyceu de Vianna do Castello.

Continua bastante doente o sr. Francisco M. da Costa Freitas.

Estiveram hontem no Porto os srs. drs. Antonto Ferraz e Vieira Ramos.

Sahi para Braga o sr. capitão Rosalino da Silva.

Vimos hontem n'esta villa o sr. Agostinho Correia Pereira, agronomo do districto.

PELA SEMANA

Suelto—A «Folha da Manhã» d'esta villa, referindo-se á eleição do domingo passado n'este circulo, diz que houve accordo, que foi «mal recebido pela maioria dos regeneradores do circulo, embora, como feis e leaes partidarios, se submettessem ás indicações do seu chefe, que usou d'uma generosidade verdadeiramente bizarra.»

Sempre pequeninos, sempre mentirosos, sempre insidiosos!

O *suelto* não é verdadeiro, porque ouvimos aos principaes logares-tenentes dos srs. conselheiros Jeronymo Pimentel e José Novaes, que o accordo agradava e convinha a quasi todos os influentes.

Quanto á *generosidade bizarra*, com que se quer dar a entender que os progressistas de Barcellos pediram, propozeram, ou sollicitaram o favor d'um accordo, é simplesmente indigno, ou antes sómente digno da chateza d'um *padeiro*, que anda a pedir biographia de sua cuca com o *mercenario*.

O que a opposição pode levar á urna contra os regeneradores n'este circulo, ha de ver-se na primeira occasião, visto que com gente tão *chata* e reles só se pode estar em lucta aberta.

Roubo na estação do Tamel—Na noite de 13 para 14, roubaram do caes de mercadorias na estação do Tamel, dos caminhos de ferro do Minho e Douro, 3 saccas de bacalhau e 1 barril de aguardente, remessas alli armazenadas.

Houve arrombamento sem escallação para a entrada; o inspector da secção, sr. Loureiro, já alli foi lavar o auto e esperam-se alli as anctoridades d'esta villa.

Triste fim—Deu entrada no Asylo de Mendicidade, de Braga, José Pereira Correia, da freguezia de Igreja Nova, d'este concelho, que em tempos que não vão longe era influente do partido regenerador n'este concelho, occupando por vezes o logar de regedor da sua freguezia.

Abuso escandaloso—Subordinada a esta epigraphé dá o nosso collega local «Folha da Manhã» a seguinte noticia que com a devida venia transcrevemos:

«Contou-nos um amigo de toda a confiança, rapaz de bom tom, exímio caçador e atirador, que segunda-feira d'esta semana encontrara em Midões, de arma ao hombro e rodeado de uma matilha de cães, um individuo d'aquella freguezia, a caçar!»

Parece impossivel que haja um tal descaramento em atropellar a lei, sendo certo que esse individuo é o proprio regedor da freguezia! Com vista ao sr. dr. delegado.»

Numero unico—Para o numero unico que os srs. Luiz Ferraz e Eduardo Vieira Ramos tencionam publicar por occasião da inauguração da kermesse, tem aquellos nossos amigos já a collaboração dos seguintes cavalheiros:

General Claudio de Chaby, dr. Pereira Caldas, dr. Eduardo Carvalho, Sousa Fernandes, dr. Rodrigo Velloso, dr. Cardoso e Silva, dr. Luiz Novaes, dr. Sá Carneiro, abbadé de Roriz, padre Manoel Guimarães, Albano Coelho, Silva Esteves e Placido Lamella.

Anginho—Falleceu 5.ª feira de madrugada n'esta villa a menina Maria Amelia, de 3 annos de idade, estremeçada filhinha do sr. Albino d'Oliveira.

O enterro effectuou-se ante-hontem de tarde sendo bastante concorrido.

Sobre o pequenino feretro foram depositas algumas cordas e um formosissimo bouquet.

Aos inconsolaveis paes o nosso sentido pesame.

Exame—No lyceu de Braga fez ultimamente exame de instrucção primaria, ficando plenamente approvado, o menino Domingos José de Miranda Junior, filho do sr. Domingos José de Miranda, digno sollicitador n'esta comarca. O nosso parabem.

Mez de Maria—No dia 30 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, começam, no templo da Ordem Terceira de S. Francisco, os exercicios do mez de Maria, que serão, como na forma dos annos anteriores, acompanhados a instrumental e vozes, havendo aos domingos *tantum ergo* e benção.

Obito—Finou-se n'esta villa o mestre pedreiro Domingos Vieira, vulgarmente conhecido pelo «Patrexas».

Paz á sua alma.

Festividade—Na freguezia de Remelhe, d'este concelho, realisa-se hoje uma brilhante festividade a Santa Cruz, a expensas do sr. José Pereira da Silva, da freguezia de Midões.

Audiencias geraes—No dia 28 do corrente, começam no tribunal judicial d'esta comarca as audiencias geraes do 2.º trimestre do corrente anno.

Feiras das Cruzes—Já começaram e vão bastante adiantados os trabalhos de construcção do abaracamento para a feira das Cruzes.

A kermesse—Damos em seguida uma pequena parte da relação das muitas prendas que tem sido entregues á illustre commissão promotora da kermesse, não podendo, como desejavamos, ser mais extensa por absoluta falta de espaço.

De Barcellos: Dos srs. padre Domingos José de Sousa, rev. parochos de S. Vicente d'Areias, um quadro de cortiça no valor de reis 405000; D. Beatrix E. Fernandes de Barbosa, uma almofadinha (rol para roupa) e um par de jarras de louça escura; D. Emilia, D. Ermelinda e D. Anna Costa, um almofadão cor de rosa e creme; D. Carolina Rocha e irmãs, um lençinho bordado, uma caixa (imitação de charão) para luvas, uma caixa para pó d'arroz (imitação de charão) com pluma e uma algibeira feita de sementes; D. Maria Julia de Carvalho, duas taças de vidro; D. Maria Thereza d'Araujo Passos, uma caixinha de pelucia vermelha, com um broche de prata; D. Anna Benedicta d'Araujo, uma caixinha de setim vermelho com um broche de prata; D. Rachel Ernestina Cardoso d'Albuquerque e irmãs, uma bilheteira e cinzeiro (imitação de charão), um pequeno guarda-sol chinês, um passe-partout de metal branco em forma de lyra, uma rosa de porcelana, uma pá e ancinho (brinquedo para creança), uma argola de metal branco para guarda-roupa e talher; D. Elvira Alvarenga do Valle, dous vasos com begonias artificiaes, dous lenços bordados, um bouquet e um cofre de pelucia azul com estojo; D. Margarida Oliveira, dous pratos, uma cesta de flores, uma palmatoria de vidro e um carnel; D. Maria da Graça de Vasconcellos Faria, uma caixa com lenços; D. Adelaide Malheiro de Menezes de Villas Boas Sampaio, duas compoteiras, um porte montre em crystal e um quadro.

(CONTINUA)

INTERNATO ULTRAMARINO

Collegio fundado por Branco Rodrigues, rua de S. Caetano I. (a Buenos Ayres) Lisboa. Admitte só alumnos internos; mensalidade 15:000 rs. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação e inexcedivel tratamento etc. A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco

Ultramarino. Dão-se os estatutos a quem os pedir.

O procurador Severino tem o seu escriptorio em casa do exm.ª sr. Gomes da Costa, á Pedra do Couto n.º 14, aonde pode ser procurado diariamente desde as 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

ANNUNCIOS

BANCO DE BARCELLOS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Tendo-se desencaminhado ha mezes um titulo de 5 acções, n.º 185, averbado ao sr. padre Bernardo Antonio da Rosa, e uma acção n.º 552, averbada ao srs. José Ferreira Braga, a gerencia d'este Banco vai passar novas acções em substituição de aquelle titulo e acções, se no prazo de 30 dias, a contar da publicação d'este annuncio, não houver qualquer reclamação em contrario.

Barcellos, 21 de abril de 1894.

Os gerentes,

Antonio José Monteiro de Lima,
Joaquim de Faria Machado,
Domingos de Figueiredo.

ARREMATAÇÃO

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 6 do proximo mez de maio, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação dos bens seguintes:

O Campo denominado—Campano do Rengo—de terra lavradia com arvores de vinho, tapado por paredes, sito no lugar do Picouto de Ferreiros, freguezia de Christello, avaliado, com abatimento do foro de 140 rs. que annualmente paga á Camara Municipal d'este concelho e respectivo laudemio da quarentena, em 196\$870 reis.

—Um eirado denominado—Eirado de Cima—de terra lavradia com arvores de vinho e um poço mieiro, sito no mesmo lugar e freguezia, avaliado, com abatimento do foro de 45 reis que annualmente paga á mesma Camara e respectivo laudemio da quarentena, em 45\$320 rs.

—Uma pequena casa terrea, que está incapaz de ser habitada, e junto um eirado de terra lavradia com arvores de vinho e de fructa, denominado—Eirado de Baixo—sito no mesmo lugar e freguezia, avaliado, com abatimento do foro de 30 reis que annualmente paga á mesma Camara e respectivo laudemio da quarentena, em 56\$045 rs.

—Um cortelho denominado—Gode Branco—no sitio do mesmo nome, da mesma freguezia, terra de matto com pinheiros, avaliado, com abatimento do foro de 25 reis que annualmente paga á mesma Camara e respectivo laudemio da quarentena, em 11\$215 reis.

Estes bens são pertencentes ao casal dos fallecidos Antonio José Rodrigues e mulher Maria Ferreira, que foram da mesma freguezia de Christello, e são praeados para com o seu producto ser pago o passivo descrito e approved no inventario a que se procede por obito dos mesmos, no qual é inventariante o tutor dos menores Antonio Gomes Ferreira, tambem da mesma freguezia, por assim ser resolvido pelo conselho de familia e interessados.

Entram em praça pelo valor da sua avaliação, mas com a condição de que as despesas da praça e a contribuição de registro por titulo oneroso que for devida, ficam por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos inventariados, para assistirem á praça e usarem dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 13 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão interino,
Antonio Rodrigues Cardoso Pinto. (140)

BANCO DE BARCELLOS

Compram-se 20 acções do Banco de Barcellos.

Quem quizer vendel-as pode dirigir-se em carta a J. S., n'esta redacção.

ARREMATACÃO

2.ª praça
2.ª publicação

NO dia 22 do corrente mez por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude da deliberação do conselho de familia e interessados no inventario a que se procede por fallecimento de Maria dos Santos, da freguezia das Carvalhas, entram em nova praça pela segunda vez, para com o seu producto ser pago o passivo do casal, as seguintes propriedades:

1.ª—Na freguezia das Carvalhas, logar da Estrada, uma casa terrea e junto eirado de lavradio e matto, allodial, que confronta do norte com Francisco José de Andrade e Barros, do nascente e poente com caminhos e do sul com Joaquim José Ferreira, avaliada em a quantia de 77:440, e entra em praça no valor de 30\$000 reis.

2.ª—Na freguezia das Carvalhas, logar da Estrada, uma tomadia de matto tapada sobre si, foreira á Camara com 20 reis annuaes, e confronta do norte e sul com caminho, do nascente com Seraphim José da Silva e do poente com terreno Valdio. Avaliada em 29\$000 reis, e entra em praça pela segunda vez no valor de 10\$000 reis.

Por esta forma ficam citados todos e quaesquer credores da inventariada para assistirem á praça, querendo, e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 13 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão do 3.º officio
Francisco de Sousa Caravana. (139)

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação
PELO juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do primeiro officio —CARDOSO— no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Joaquina de Araujo, que foi da freguezia de Silveiros, e em que inventariante seu filho Joaquim da Fonseca, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annunc o a citar os interessados Manoel da Fonseca e Josefa da Fonseca casada com Antonio de Lemos, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario, e nomearem procurador que os represente n'este juizo, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Pelos mesmos editos ficam citados os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca para deduzirem o seu direito no inventario tambem sob pena de revelia, e sem prejuizo do regular andamento do referido inventario.

Barcellos, 10 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão,
João Botelho da Silva Cardoso. (138)

ARREMATACÃO

2.ª praça
2.ª publicação

NO dia 22 do corrente mez por 11 horas da manhã no tribunal judicial d'esta villa por deliberação do respectivo conselho de familia, interessados e credores no inventario entre menores a que se procede por morte de Luiz Antonio dos Santos Portella, casado, que foi da freguezia de Villa Cova, tem de proceder-se á arrematação de todos os bens pertencentes ao casal do inventariado, por metade do seu valor, visto que na primeira praça não obtiveram lançador, a saber:

Raiz allodial
Na freguezia de Villa Cova, uma morada de casas torres, capella cobertos, dois lagaras, e junto eirado de lavradio com fructa e vinho com dous meios dias de agua das poças de Frossos, avaliada em 1.329:360 reis em 664.680 reis

Na mesma freguezia tres dias d'agua de 15 em 15 dias das poças do Campo Novo, avaliada em 100:000 em 50:000 reis.

Na mesma freguezia e sitio de Tralarage, uma pequena leira lavradia com agua de rega, avaliada em 2:000 em 1:000 reis.

Na mesma freguezia e sitio de Salamella, uma leira lavradia com vinho e agua de lima e rega do rio do Campo Novo, avaliada em 121:840 reis em reis 60:920.

Na mesma freguezia a leira de Soblamella, de lavradio com agua de rega da poça do Forjão, avaliada em 23:280 reis em 11:640 reis.

Na mesma freguezia e sitio da Cardoso de cima, uma leira lavradia avaliada em 24:840 rs. em 12:420 rs.

Na mesma freguezia e sitio da Cardoso de baixo, uma leira lavradia avaliada em 35:040 rs. em 17:520 rs.

Na mesma freguezia, uma leira ou cortelho, lavradio, chamada campo da Figueira, avaliada em 226:640 rs. em 113:320 reis.

Na mesma freguezia e sitio de Cazaes, uma leira de terra lavradia avaliada em 70:360 rs. em 35:180 reis.

Na mesma freguezia e sitio do Pomar uma leira lavradia, avaliada em 38:160 reis em 19:080 reis.

Na mesma freguezia e sitio do Pomar, uma leira lavradia com agua de rega, avaliada em 50:200 reis em 25:100 reis.

Na mesma freguezia e sitio do Carvalhido, uma deveza de matto, pinheiros, carvalhos, sovereiros e carvalheiras, avaliada em reis 1.020:000 em 510:000 reis.

Na mesma freguezia e sitio de Reborido, uma leira lavradia, avaliada em reis 12:280 em 6:140 reis.

Na mesma freguezia e sitio da Castanheira, uma leira lavradia avaliada em rs. 7:500 em 3:750 reis.

Na mesma freguezia e sitio de Guimarães, uma leira lavradia com vinho e agua de rega, avaliada em 85:080 rs. em 42:940 reis.

Na mesma freguezia e sitio das Cabeçadas, uma leira lavradia avaliada em rs. 6:240 em 3:120 reis.

Na mesma freguezia e sitio de Gordigo de cima, uma leira lavradia, avaliada em 34:920 reis em 17:460 reis.

Na mesma freguezia e sitio d'Entre Carreira, uma leira lavradia com vinho, avaliada em 29:740 reis em 14:870 reis.

Na mesma freguezia e sitio da Vinha Grande uma leira lavradia com vinho avaliada em 145:820 rs. em 72:910 reis.

Na freguezia de S. Claudio de Curvos e sitio do Boi Morto, uma bouça de matto e pinheiros avaliada em 300:000 rs. em 150:000 rs.

Na mesma freguezia o campo do Tourão de lavradio com vinho, avaliada em 530:220 rs. em 265:110 rs.

Na mesma freguezia e sitio do campo do Tourão, uma leira lavradia com vinho e agua de rega, avaliada em 358:220 reis em reis 179:110.

Na freguezia de Palmeira do Faro, sitio do Lamoço, ou Sovereiro, uma leira lavradia com vinho e um cabeceiro de matto ao sul, avaliada em 6:860 reis em reis 3:430.

Na freguezia de Villa Chã, sitio do Pomar, junto á fonte do Outeiro, uma leira lavradia, avaliada em 15:560 reis em 7:780 rs.

Na mesma freguezia e sitio do Arrepiado, uma leira lavradia, avaliada em reis 2:600 em 1:300 reis.

Raiz foreira á Camara
Na freguezia de Villa Cova, sitio das Forçadas, no monte de Figueiró, uma tomadia de matto com deducção do capital do foro de 3:090 reis, avaliada em reis 88:200 em 44:100 rs.

Na mesma freguezia no monte de Figueiró, uma tomadia de matto seive, denominada da Figueiró, com deducção do capital do foro de 1:290 reis, avaliada em 254:200 reis em 127:100 rs.

Raiz allodial
Na freguezia de Villa Cova e sitio do Barrôco, uma leira lavradia com vinho, avaliada em 92:220 rs. em 46:110 reis.

Raiz foreira a Joaquim Pinto, de Fão

Na freguezia de Villa Cova, um pedaço de terra lavradia com arvores de vinho, com deducção do capital do foro de 13:297^m de meado, alvo e centeio, avaliada em 15:320 reis em 7:660 re s.

Raiz foreira á casa da Silva
Na freguezia de Villa Cova, uma morada de casas torres e terreas, arruinadas e algum terreno com um portal e uma pequena lata; na mesma freguezia e sitio de Mareces, dentro da quinta uma leira de terra lavradia com vinho; na mesma freguezia, dentro da quinta, a leira chamada das Pereirinhas, de lavradio com arvores de fructa; na mesma freguezia, dentro da quinta, uma casa terrea que serve de palheiro com um pedaço de terreno pelo sul; na mesma freguezia, um pedaço de terra inculta, no mesmo sitio, dentro da quinta; na mesma freguezia uma leira lavradia com vinho, dentro da quinta no campo de Sobre Carreira; na mesma freguezia, uma leira de terra lavradia com vinho em latas, arvores de fructa, umas casas velhas, tanque de agua, lavadouros, um espigueiro, eira de casco e parte do coberto; na mesma freguezia, dentro da quinta no campo de Sobre Carreiras, uma leira lavradia; na mesma freguezia e sitio das Bouças, uma leira de matto e pinheiros; na mesma freguezia e sitio de Mareces, a bouça de João Alves, de matto e pinheiros, circundada por paredes; na mesma freguezia e sitio, uma leira de terra lavradia denominada do Soutinho; na mesma freguezia e sitio dos Limociros do Soutinho, uma leira lavradia com vinho; na mesma freguezia e sitio do Pomar, uma leira de terra lavradia; e na mesma freguezia, dentro da quinta, uma leira de terra lavradia, com deducção do capital do foro de 434 l., 325^m de meado alvo e centeio, 2 gallinhas, um carneiro e um laudemio de 5 um, avaliadas todas em 1:069\$733 reis, em 534:866, reis.

Raiz foreira á casa da Silva
Na freguezia de Villa Cova, uma morada de casas torres e terreas, arruinadas e algum terreno com um portal e uma pequena lata; na mesma freguezia e sitio de Mareces, dentro da quinta uma leira de terra lavradia com vinho; na mesma freguezia, dentro da quinta, a leira chamada das Pereirinhas, de lavradio com arvores de fructa; na mesma freguezia, dentro da quinta, uma casa terrea que serve de palheiro com um pedaço de terreno pelo sul; na mesma freguezia, um pedaço de terra inculta, no mesmo sitio, dentro da quinta; na mesma freguezia uma leira lavradia com vinho, dentro da quinta no campo de Sobre Carreira; na mesma freguezia, uma leira de terra lavradia com vinho em latas, arvores de fructa, umas casas velhas, tanque de agua, lavadouros, um espigueiro, eira de casco e parte do coberto; na mesma freguezia, dentro da quinta no campo de Sobre Carreiras, uma leira lavradia; na mesma freguezia e sitio das Bouças, uma leira de matto e pinheiros; na mesma freguezia e sitio de Mareces, a bouça de João Alves, de matto e pinheiros, circundada por paredes; na mesma freguezia e sitio, uma leira de terra lavradia denominada do Soutinho; na mesma freguezia e sitio dos Limociros do Soutinho, uma leira lavradia com vinho; na mesma freguezia e sitio do Pomar, uma leira de terra lavradia; e na mesma freguezia, dentro da quinta, uma leira de terra lavradia, com deducção do capital do foro de 434 l., 325^m de meado alvo e centeio, 2 gallinhas, um carneiro e um laudemio de 5 um, avaliadas todas em 1:069\$733 reis, em 534:866, reis.

Raiz allodial
Na freguezia de Villa Cova e sitio do Pomar, uma leira de terra lavradia com vinho, avaliada em 92:220 rs. em 46:110 reis.

Raiz foreira a Joaquim Pinto, de Fão
Na freguezia de Villa Cova, um pedaço de terra lavradia com arvores de vinho, com deducção do capital do foro de 13:297^m de meado, alvo e centeio, avaliada em 15:320 reis em 7:660 re s.

Raiz foreira á casa da Silva
Na freguezia de Villa Cova, uma morada de casas torres e terreas, arruinadas e algum terreno com um portal e uma pequena lata; na mesma freguezia e sitio de Mareces, dentro da quinta uma leira de terra lavradia com vinho; na mesma freguezia, dentro da quinta, a leira chamada das Pereirinhas, de lavradio com arvores de fructa; na mesma freguezia, dentro da quinta, uma casa terrea que serve de palheiro com um pedaço de terreno pelo sul; na mesma freguezia, um pedaço de terra inculta, no mesmo sitio, dentro da quinta; na mesma freguezia uma leira lavradia com vinho, dentro da quinta no campo de Sobre Carreira; na mesma freguezia, uma leira de terra lavradia com vinho em latas, arvores de fructa, umas casas velhas, tanque de agua, lavadouros, um espigueiro, eira de casco e parte do coberto; na mesma freguezia, dentro da quinta no campo de Sobre Carreiras, uma leira lavradia; na mesma freguezia e sitio das Bouças, uma leira de matto e pinheiros; na mesma freguezia e sitio de Mareces, a bouça de João Alves, de matto e pinheiros, circundada por paredes; na mesma freguezia e sitio, uma leira de terra lavradia denominada do Soutinho; na mesma freguezia e sitio dos Limociros do Soutinho, uma leira lavradia com vinho; na mesma freguezia e sitio do Pomar, uma leira de terra lavradia; e na mesma freguezia, dentro da quinta, uma leira de terra lavradia, com deducção do capital do foro de 434 l., 325^m de meado alvo e centeio, 2 gallinhas, um carneiro e um laudemio de 5 um, avaliadas todas em 1:069\$733 reis, em 534:866, reis.

Raiz allodial
Na freguezia de Villa Cova e sitio do Pomar, uma leira de terra lavradia com vinho, avaliada em 92:220 rs. em 46:110 reis.

Raiz foreira a Joaquim Pinto, de Fão
Na freguezia de Villa Cova, um pedaço de terra lavradia com arvores de vinho, com deducção do capital do foro de 13:297^m de meado, alvo e centeio, avaliada em 15:320 reis em 7:660 re s.

Raiz foreira á casa da Silva
Na freguezia de Villa Cova, uma morada de casas torres e terreas, arruinadas e algum terreno com um portal e uma pequena lata; na mesma freguezia e sitio de Mareces, dentro da quinta uma leira de terra lavradia com vinho; na mesma freguezia, dentro da quinta, a leira chamada das Pereirinhas, de lavradio com arvores de fructa; na mesma freguezia, dentro da quinta, uma casa terrea que serve de palheiro com um pedaço de terreno pelo sul; na mesma freguezia, um pedaço de terra inculta, no mesmo sitio, dentro da quinta; na mesma freguezia uma leira lavradia com vinho, dentro da quinta no campo de Sobre Carreira; na mesma freguezia, uma leira de terra lavradia com vinho em latas, arvores de fructa, umas casas velhas, tanque de agua, lavadouros, um espigueiro, eira de casco e parte do coberto; na mesma freguezia, dentro da quinta no campo de Sobre Carreiras, uma leira lavradia; na mesma freguezia e sitio das Bouças, uma leira de matto e pinheiros; na mesma freguezia e sitio de Mareces, a bouça de João Alves, de matto e pinheiros, circundada por paredes; na mesma freguezia e sitio, uma leira de terra lavradia denominada do Soutinho; na mesma freguezia e sitio dos Limociros do Soutinho, uma leira lavradia com vinho; na mesma freguezia e sitio do Pomar, uma leira de terra lavradia; e na mesma freguezia, dentro da quinta, uma leira de terra lavradia, com deducção do capital do foro de 434 l., 325^m de meado alvo e centeio, 2 gallinhas, um carneiro e um laudemio de 5 um, avaliadas todas em 1:069\$733 reis, em 534:866, reis.

liada em 70:200 rs. em 35:100 reis.

Raiz foreira á casa da Silva

Na freguezia de Villa Cova e dento da quinta no sitio de Mareces, uma leira lavradia com vinho e fructa, que faz chave ao sul; na mesma freguezia um bico de terra lavradia, no sitio do Soutinho; na mesma freguezia e sitio do Pomar, uma leira de terra lavradia, com deducção do capital do foro de 95 l., 560^m de meado e 220 reis em dinheiro, avaliadas em 94:520 reis, em 47:260 reis.

Medidas sabidas

86 l., 865^m de milhão que annualmente paga Manoel Martins do Monte, de Villa Cova, avaliada em 50:720 reis, em 25:360 reis.

171,373^m de milhão, que annualmente paga o Azevedo de S. Claudio de Curvos, avaliado em 10:140 rs. em 5:070 reis.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos residentes fora da comarca, para assistirem á praça e mais termos do processo.

Barcellos, 12 de abril de 1894.

Verifiquei,
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão interino
do 5.º officio,
Luiz Vieira de Sousa Coutinho. (137)

A MODA ILUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, croché, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição (com figurinos coloridos)	
Anno	4:000 Trimestre 4:100
Semestre	2:100 Avulso 200
2.ª edição (sem figurinos coloridos)	
Anno	3:000 Trimestre 850
Semestre	1:600 Avulso 180

Assigra-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO, BUROCRATICO E COMMERCIAL

Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, funcionabilismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminhos de ferro, carreiras de trens, etc., etc.

Ilustram-o 5 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e annuncios. É um grosso volume de perto de 400 paginas.

Pregos:
Brochado..... 250
Cartonado..... 350
Aº venda no Porto, «Livreria Pimentel», rua de D. Pedro.
E nas principaes terras da provincia.

EDITOR
JOAQUIM MACIEL
DE RORZ

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—**AVELINO AYRES DUARTE**
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros. encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.** (276) M. A. S.ª Junior.

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894

FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

A's mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e ama de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empresa editora **O Recreio**, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

LIVRARIA ESCOLAR—CRUZ & C.ª
BRAGA

S. GONÇALO D'AMARANTE
Poema lyrico de Francisco Lopes—Livreiro-encadernador lisbonense

Acha-se á venda esta producção poetica do lyrico mais popular de Portugal na epoca seiscentista, por ser o que mais poesias escreveu e publicara então, exaltando o patriotismo portuguez na linguagem franca e sincera do povo—candida como o amor virginal, e galvanisante como a energia poderosa da electricidade.

Esta producção galvanisante, contem um esboço biographico do poeta livreiro, pelo illustradissimo bibliographo e professor decano lyceu de Braga o dr. Pereira Caldas, entre-sachado de citações dos Luziadas de Camões, e que tornam por isso este Esboço uma especie tambem da polygraphia camonianas—lão amada e estimada desde 1880 com especialidade pelos apreciadores litterarios do Cantor Immortal das Glorias Patrias.

São modicissimos os preços da venda, e sobretudo apreciaveis os escriptos agora editados em duas especies de papel.
Pedidos á Livraria Editora—BRAGA, e á Livraria Amarantina—MAARANTE.

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

DE
ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias, Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAYURAS.
Preço... 4:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª
casa editora e de commissões, 96, Boulevard Montpranas, Paris.
Filial: 242, rua Aurea, 1.º Lisboa

DICCIONARIO (TOPOGRAPHICO) DE PORTUGAL (Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**
Emprecedo do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO DE Livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita
Recomendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.
Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem aos editores Almeida & C.ª, 234, rua do Almada, 238—Porto.

AGENDA-FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO
por **Augusto Cesar da Costa Gocs**

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.
2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO por **VICTORIA PEREIRA**
TENENTE DE INFANTERIA
Um vol. 600 reis
EMPRESA EDITORA DO RECREIO.
Á venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, nas principaes livrarias de Lisboa

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores extracto de figados de bacalhau, e sanguineos que se formam no rec- por certo um dos preparados mais c., algumas vezes com emissões vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolva um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós antihemorrhoidaes de **LUIZ ANTONIO FERNANDES**, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus benéficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por **LUIZ ANTONIO FERNANDES**

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debeis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recomendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação. Póde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

Vinho anti-bacillar
Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias

Extracto fluido de salsa parrilha composto

A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congenitas, atacam a raça humana de ta maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificador do sangue, para expelir do organismo, os humores que o damnicifica.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por **L. A. Fernandes**.

Xarope peitoral balsamico expectorante.

Este xarope milagroso debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites de fluxos, tosses, enfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

Calbelda Fernandes

Extrahе callos com a maior facilidade em 5 dias.
A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.

Vigor do cabelo ou Elixir anti-septico
Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso impedida a sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'opopanax composto, grande dentifricio

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau habito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua sãja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa ESPECIALIDADE DA CASA

VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL RUA DOS CHAOS
DEPOSITO NESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

UM CASAMENTO MALDITO

Conto moral e humoristico por um portuguez de lei
Preço 100 reis, franco de porte.
A venda em todas as livrarias e kiosques
Todos os pedidos, acompanhados da sua importancia, deverão ser dirigidos ao administrador da empresa, **Noberto da Silva**, rua da Porta do Sol, 9, 1.º andar, Peort